

# Novo juiz fala sobre o caso Helen Cristina

O Fórum de Campo Largo tem um novo juiz, designado para substituir o Dr. Salvatore Astuti, recentemente transferido para Foz do Iguaçu. O novo juiz, que assumiu na última sexta-feira (15), é o Dr. Luiz Antonio Barry, que responderá pela Vara Criminal, Família, Menores, Registros Públicos e Eleitoral. Formado em 1975 pela Universidade Federal do Paraná, atuou durante 10 anos como advogado antes de ingressar na carreira de magistrado, cargo que exerce há sete anos, tendo passado por diversas comarcas no Estado do Paraná.

Inicialmente foi designado para Bandeirantes, no Norte Pioneiro, onde permaneceu 11 meses. Depois assumiu como juiz titular da Comarca de Santa Helena, passou para Guaraniaçu, Assis Chateaubriand e Guarapuava, de onde veio para Campo Largo. Logo após assumir a Vara de Família e Menores em Campo Largo, o Dr. Luiz Antonio Barry deu cumprimento à decisão do juiz substituído que o antecederia na função — Dr. Albino Jacometti Guérios — de conceder a guarda provisória da criança Helen Cristina Marcossin à sua tia-avó Elisabeth Tanares de Macedo, residente em Paranaguá.

O caso da menina Helen foi acompanhado com emoção pela comunidade campolarguense, desde quando foi espancada por sua tia Denise Eurich, em 9 de abril, e ficou, desde aquela data, sob os cuidados do casal Hugo e Gládis Chemin Miró. Em 13 de maio, quando a criança seria entregue à tia-avó, uma manifestação de solidariedade ao casal Hugo e Gládis, em frente ao fórum, impediu na prática o cumprimento da decisão judicial.

Para falar sobre as funções que exercerá no Fórum de Campo Largo, bem como o possível desdobramento do caso da menina Helen, a Folha entrevistou o Dr. Luiz Antonio Barry.

**FOLHA** — Que expectativas o Sr. tem em relação ao desempenho de suas funções em Campo Largo?

Modernidade não é simplesmente sinônimo de avanço tecnológico ou desenvolvimento material. Ela significa, antes de mais nada, eliminação da pobreza e da desigualdade e possibilidade de uma vida humana digna. Uma nação jamais será moderna enquanto a imensa maioria dos seus habitantes vegetar numa situação infra-humana. A modernidade só será um fenômeno quando eticamente comprometida com a eliminação social que divide este país em dois mundos segregados e excludentes, promovendo o bem-estar de toda a população de forma equitativa.

No Paraná, queremos a modernidade do desenvolvimento com justiça social. As inmensas potencialidades do nosso Estado só poderão ser plenamente aproveitadas se formos capazes de desobstruir os canais para que o capital, fluindo, aumente a demanda por mão-de-obra, tornando o trabalho mais abundante e os salários reais mais elevados. Nesta perspectiva, vamos lançar o Programa "Bom Emprego" que se complementará com o "Bom Emprego Industrial".

Esse é um projeto que se destina a apoiar a implantação e a expansão de estabelecimentos industriais, criando condições para a modernização tecnológica e o crescimento do emprego. A sua concepção estrutural preserva os princípios básicos da universalidade de acesso, da

centro regional, um pólo importante. Nas outras cidades vizinhas, como Pitanga, Palmital, Pinhão, os problemas são muito maiores. Até na questão dos presos comuns há muitas dificuldades. Num desses municípios, a delegacia só tem três celas, e se houver necessidade de prender quatro ou mais marginais o problema torna-se insolúvel.

**FOLHA** — E o Estatuto dos Direitos da Criança e do Adolescente vai ajudar na solução dos problemas com menores?

**DR. LUIZ ANTONIO** — O Estatuto, como muitas leis brasileiras, é inovador e traz excelente contribuição, mas de difícil aplicação com a estrutura que temos no Brasil. Dizem até, em tom de brincadeira, mas o assunto é sério, que o Estatuto é uma lei suíça, para padrões europeus, enquanto que nossa realidade social e econômica é muito difícil. Por exemplo, ao criarmos os Conselhos Tutelares, fizemos um avanço importante, mas não é o suficiente. Temos que criar estruturas de atendimento para os menores. Veja, por exemplo, como manter os menores infratores em instituições especializadas. O Paraná, com mais de 9 milhões de habitantes, só tem apenas uma instituição para receber menores infratores, que é a Escola Queiroz Filho, em Campo Comprido (Curitiba) e que há três ou quatro anos não recebe mais menores por falta de espaço físico. E se não estou enganado, essa escola foi feita no Governo Luppion e depois disso nenhuma outra foi construída. Em relação aos presídios, a situação é semelhante. O último presídio construído no Paraná foi no Governo Bento Munhoz da Rocha, na década de 50. E de 1950 para cá quanto aumentou a população e os índices de criminalidade?

**FOLHA** — E como proceder no caso de menores infratores?

**DR. LUIZ ANTONIO** — Nós tivemos experiências dramáticas em Guarapuava, um município com 150 mil habitantes e que tem uma Vara especializada para o atendimento de menores, mas não tem estrutura adequada. Pela Constituição, os menores não podem ficar presos nas delegacias e se cometiam infrações graves ou até crimes bárbaros, nós não podíamos mantê-los presos e, evidentemente, nem encaminhá-los para o convívio das famílias. Tínhamos então que mobilizar comissários de menores ou a própria polícia para levá-los para Curitiba. E note que Guarapuava é um

**FOLHA** — Então, as leis apenas são boas intenções?

claramente por decreto, estejam automaticamente habilitadas. Não criamos nenhuma comissão, ou mecanismo semelhante, destinado a "selecionar" projetos, dando azo a privilégios discricionários.

Uma vez enquadrado, o investidor poderá recolher parte do meio ambiente, quaisquer estabelecimentos industriais, independentemente de seu tamanho ou atividade, poderão habilitar-se ao programa.

O "Bom Emprego Industrial" afasta o poder discriminatório das autoridades fazendárias ou financeiras do Estado, permitindo que as empresas, uma vez cumpridas as exigências básicas estabelecidas

não para a criança. O processo ainda não acabou, ainda não foi desvendado completamente. O que ocorreu foi uma série de equívocos e aí não vai criticar a colegas meus ou não. Houve um trauma que atingiu essa criança, quando foi trazida ao Fórum estava com muitas lesões, fraturas, e as assistentes sociais, a psicóloga, as escritas, enfim, várias pessoas ficaram comovidas com seu estado. E o juiz, naquela ocasião, teve a melhor das intenções de deixar a criança aos cuidados de uma escola maternal. E aí é que começou a situação extra-processo, pois a criança foi levada da escola para a casa dos diretores da escola, numa atitude humana e de solidariedade. O que talvez o juiz não tivesse conhecido, na época, é que a escola maternal para a qual encaminhava a criança não era um internato, mas sim uma escola de funcionamento apenas no período diurno, sem alunos internos. Criou-se então um vínculo de afetividade entre a criança e os diretores da escola que a levaram para sua casa. Convivendo com a família, a criança apegou-se a ela e o casal também, principalmente pelo fato de já terem uma filha, e entre crianças, a ligação afetiva é imediata, no mesmo dia. Decorrido certo tempo, apareceram a mãe, a avó e uma tia-avó da criança reivindicando sua guarda. A decisão de um juiz da Vara de Menores tem que ser sempre pensando no benefício da criança, mas sem deixar envolver-se emocionalmente e principalmente sem importar-se com as condições econômicas das partes envolvidas. O juiz não pode pensar no que será proporcionado materialmente ou financeiramente à criança, mas decidir pelo que será melhor em termos de afetividade, sentimentos, laços e vínculos mais fortes e importantes para que possa viver bem.

**FOLHA** — Mas essa criança não teria um futuro melhor com a família que a abrigou temporariamente, a família Hugo e Gládis Chemin Miró?

**DR. LUIZ ANTONIO** — A Helen, enquanto permanecer na casa desse casal, diretores da escola, chegou até a engordar um pouco, ficou mais saudável, mais bonita. A atitude do juiz substituído em deferir o pedido de guarda provisória para a tia-avó de Helen foi coerente porque, se já houvesse o início de um vínculo afetivo agora, futuramente, se numa decisão final a criança fosse devolvida à mãe, o trauma para a criança e para o casal seria maior ainda. E a lei estabelece prioridade de guarda de crianças para parentes consanguíneos, e só em casos de impossibilidade de os parentes assumirem é que outras pessoas poderão se habilitar.

**FOLHA** — Mas essa criança não teria um futuro melhor com a família que a abrigou temporariamente, a família Hugo e Gládis Chemin Miró?

**DR. LUIZ ANTONIO** — Em princípio, o juiz não é bem visto, inclusive pela imprensa, porque não dá entrevistas. Aí entra uma questão ética, de não falar sobre os casos em julgamento, principalmente os litigiosos, porque qualquer opinião emitida pelo juiz poderá ser tomada pelos advogados das partes como um pré-julgamento da questão. Quanto a esse caso, que ainda não foi a julgamento e o processo não terminou, tenho que abrir mão dessa postura e realmente comentar o caso, sem no entanto fazer julgamento da questão. Eu não posso entrar no mérito, nesta fase do processo, se a decisão tomada pela Justiça foi a melhor ou

o governo diminui sua intervenção nas atividades produtivas, incentiva a desconcentração do desenvolvimento econômico, permitindo a elevação da qualidade de vida dos núcleos populacionais do interior do Estado através da oferta de emprego. Outro ponto importante é que estamos evitando, por todos os modos, benefícios fiscais arbitrários, que, sendo rebaixamentos artificiais dos custos de capital, geram distorções na competição entre indústrias concorrentes, determinam uma dependência ao paternalismo de Estado e diminuem o ingresso de impostos sem a consequente redução das demandas sociais.

O programa do "Bom Emprego Industrial" enquadra-se num conjunto de propostas destinadas a implementar o desenvolvimento do Paraná, sem que isto signifique a privatização de setores de necessária atuação do Estado (como saúde, educação, saneamento e habitação) ou a ilusão de um crescimento espontâneo. São medidas que, no bojo de uma política social consequente e de uma política fiscal realista, têm por objetivo diminuir a concentração de renda que degrada o nosso país e fazer avançar nossas populações em direção a uma qualidade de vida mais digna e justa.

**Roberto Requião, governador do Paraná e jornalista**

# Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz parbolizado tipo 2 - 1 kg	951,00	1.300,00	1.140,00
Açúcar (Diana) 1 kg	1.398,00	1.490,00	1.478,00
Bombom pacote	890,00	750,00	775,00
Batata 1 kg	985,00	300,00	480,00
Bolacha água e sal (Todeschini) 500 gr	3.240,00	2.145,00	3.570,00
Café (Alvorada) 500 gr	3.278,00	3.250,00	3.300,00
Cebola 1 kg	970,00	600,00	550,00
Feijão tipo 2 - 1 kg	1.543,00	950,00	1.300,00
Farinha de mandioca (Pinduca) 1 kg	1.321,00	1.150,00	1.370,00
Farinha de trigo especial 1 kg	1.261,00	1.600,00	1.290,00
Leite (Ninho) 400 gr	5.426,00	5.580,00	5.120,00
Margarina (Primo) 500 gr	—	2.390,00	2.080,00
Massa de tomate (Elefante) 140 gr	1.280,00	980,00	1.590,00
Macarrão com ovos (Todeschini) 500 gr	1.857,00	1.586,00	2.126,00
Óleo de soja 900 ml	1.730,00	1.790,00	1.730,00
Ovos 1 dz	1.150,00	1.390,00	1.750,00
Pasta dental (Kolyinos) 50 gr	934,00	950,00	830,00
Papel higiênico (Lord) 40m	—	290,00	400,00
Sal (Diana) 1 kg	525,00	690,00	630,00
Sabão em pedra (Guatã)	555,00	647,00	575,00
Sabão em pó (Omo) 400gr	2.956,00	2.600,00	2.655,00
Tomate 1 kg	1.495,00	950,00	1.000,00

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (21) pela manhã, constatamos custo de Cr\$ 30.698,00 no Chemin; Cr\$ 33.259,00 no Druziki; e Cr\$ 33.745,00 no Lembrasul. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, nesta e na semana anterior, verificamos alta de 4,68% no Lembrasul; 5,32% no Chemin; e 5,65% no Druziki, o que resulta num reajuste médio de 5,21% em uma semana.

## PDC - Partido Democrata Cristão

"Não é ter saúde que é bom; não a ter é que é ruim". (Abgar Renault)

O problema da saúde no Brasil é muito sério. Já vem de anos. Antigamente, todo médico que se formava queria trabalhar para o Inamps, ou entrar num serviço de saúde pública; hoje, ao contrário, todos querem sair.

O governo paga pesadamente os profissionais da saúde, quer sejam eles médicos, enfermeiros, laboratoristas ou donos de hospitais. A prioridade do Governo Collor não é saúde, e sim educação básica. Não que a educação não seja importante. E, muito, mas a saúde também é prioridade. Se a criança não tiver saúde de que adianta ir à escola? Se a mortalidade infantil não for reduzida, de repente, sobrarão vagas nas escolas; é isso que queremos? Será que a vida não é importante?

Os nossos governantes vão fazer "check-up" nos Estados Unidos, operam-se em Cleveland... Enquanto isso, os trabalhadores têm que enfrentar filas pela madrugada, sob o frio e chuva, para conseguir uma consulta no Inamps. Muitos morrem sem assistência médica, outros tantos sucumbem aguardando vaga para internamento; muitos são internados nos corredores dos hospitais, outros ainda morrem dentro das casas de saúde por falta de equipamentos ou mesmo medicamentos adequados.

Nós, brasileiros, somos muito comodistas. Se isto ocorrer em qualquer outro país, o povo sai às ruas em sinal de protesto e em defesa dos seus direitos. Temos que acabar com o "Deus quis assim", "Deus deu, Deus tirou". Deus não quer isto para os seus filhos. Ele deixou o médico, o hospital e os medicamentos para o bem do homem, basta boa-vontade, basta humanidade.

Todos os trabalhadores pagam compulsoriamente ao Inamps a cada mês. Para onde vai este nosso dinheiro? Assistente médico pelo Inamps praticamente inexistente. E sabido que, para sobreviver, quase todo hospital cobra diferença de internamento (não há vagas nas enfermarias); cirurgia pelo Inamps quase nenhum médico quer fazer. Muitas vezes tem que se fazer verdadeira coleta na família para se pagar o hospital. Já tem hospital recebendo cirurgia ou internamento à prestação. O governo alega que nem toda a contribuição vai para a assistência médica. Muito bem, e como é o salário dos aposentados? Na aceção correta do termo, no ponto chegamos.

Temos que nos organizar e lutar coletivamente. Somos muito individualistas, para não dizer egoístas. Enquanto o problema não nos atinge, não nos preocupamos em resolvê-lo. Temos que mudar isso. Tem que haver uma conscientização nacional, a partir de cada município. Não esperemos milagres de Brasília. Cada um terá que fazer a sua parte.

Nós, democratas cristãos campolarguenses, achamos que o melhor investimento do município é na sua gente, e vamos participar da próxima eleição visando isto.

Hoje, como falamos dos problemas da saúde e pretendemos diminuir-los, queremos adiantar que faremos incursões junto ao Sesi para que ele instale um ambulatório médico em nossa cidade. Lutaremos juntos: trabalhadores, donos de indústrias e representantes do povo, no sentido de sensibilizar os dirigentes daquela entidade.

Nós, do PDC, não mediremos esforços para trazer este benefício a todos os trabalhadores da indústria de Campo Largo, esperando que isto se torne realidade entre nós dentro em breve.

**Democracia cristã campolarguense**

## BOLETIM DA CÂMARA

**VAGAS NA CÂMARA**

Um assunto polêmico e que deverá ser decidido pelos vereadores nos próximos dias é sobre o número de vereadores para a próxima legislatura. A Constituição Federal atribui a Constituição do Paraná estabelece a proporção de vagas em função do número de habitantes do município, e, nesse caso, Campo Largo, que tem população superior a 70 mil pessoas, poderia ter até 17 vereadores. A Justiça Eleitoral, por sua vez, está deixando a decisão por conta das próprias Câmaras Municipais. A opinião da Câmara está dividida: Sebastião Moreira propõe a manutenção das 11 vagas atuais; Raul Negráo e Ary Rivabem, num jogo de cena, dizem que o número ideal é de nove vereadores; Dilço Cruzara opina que, como a Câmara já teve 13 vereadores, o número ideal seria esse; o presidente Darci Andreassa não sabe qual é o número ideal, mas acha que 17 vereadores para Campo Largo "seria um absurdo".

**LIDERANÇA DO PDT**

O vereador Lindo Dalorosa, que assumiu a vaga de Emídio Pianaro Junior, comunicou à presidência da Câmara que foi escolhido líder de seu partido no Legislativo municipal. Como líder da bancada, o vereador passa a ter voto duplo no diretório municipal de seu partido — como vereador e como líder. E no caso de Lindo Dalorosa seu voto valerá por três, pois além de vereador e líder da bancada, é membro do diretório. Se houvesse disputa na convenção do PDT, certamente Lindo Dalorosa seria um dos mais assediados.

**CONVENÇÃO DO PSDB**

O vereador Dilço Cruzara usou a tribuna na sessão de segunda-feira (18) para comunicar o resultado da convenção de seu partido, o

**ESTRADA DA SEREIA**

Em 1984, o prefeito denominou a antiga Estrada da Sereia, através do Decreto-Lei

# Como deve ser o futuro prefeito de Campo Largo?



"Espero que o futuro prefeito traga mais casas populares para Campo Largo, mas que não sejam casas de pombos, que traga uma boa escola pública de segundo grau, uma necessidade urgente, e novas indústrias, para oferecer mais empregos para o seu povo, porque a crise está muito feia". Inês Danfenbach, desempregada

"Primeiro de tudo, o prefeito deve ser um homem honesto, decidido e competente. Espero que ele cuide das ruas dos bairros, traga uma escola pública de segundo grau para a cidade, novas indústrias e promova uma melhoria na assistência à saúde". Carlos Alberto Barbosa dos Santos, pintor

"O futuro prefeito deverá se dedicar mais às crianças abandonadas, que não são poucas em nossa cidade. Além disso, precisa dispensar uma maior atenção ao setor educacional, porque nossas escolas estão bastante precárias. Espero que o próximo prefeito, em vez de promover torneios esportivos, promova competições intelectivas nas escolas". Marcelo Rodrigues de Melo, garçom



"O próximo prefeito vai precisar direcionar a cidade nas questões de segurança e de emprego (trazendo novas indústrias); deverá também cuidar melhor das ruas dos bairros e garantir uma assistência à saúde de qualidade superior". Sebastião Soares Albuquerque, vigilante

"Do futuro prefeito o que eu quero é uma melhoria no serviço de assistência à saúde, a construção de mais creches, de uma escola pública de segundo grau e mais indústrias para dar emprego ao povo". Luzia dos Santos, doméstica

"Gostaria de ver eleito uma pessoa de pensamentos jovens, que desse atenção e valor à juventude da cidade. A uma pessoa assim reivindicaria escola pública de segundo grau e faculdade". Hannie Aparecida Pinheiro, operária

## Resultados dos Jogos Escolares

O Departamento de Esportes da Secretaria Municipal da Cultura, Esporte e Turismo divulga o resultado dos Jogos Escolares do Paraná, fase municipal, disputada de 10 a 16, na Vila Olímpica:

**BASQUETE A Masculino** — 1º/Kennedy e 2º/Juventude

**Feminino** — 1º/Sagrada, 2º/Djalma e 3º/Kennedy

**HANDEBOL B Masculino** — 1º/Sagrada, 2º/Centenário e 3º/Clotário

**Feminino** — 1º/Sagrada, 2º/Djalma e 3º/Kennedy

**HANDEBOL B Masculino** — 1º/Sagrada, 2º/Centenário e 3º/Clotário

**Feminino** — 1º/Sagrada, 2º/Centenário e 3º/Padre Natal

**BASQUETE B Masculino** — 1º/Monsenhor

**Feminino** — 1º/Monsenhor, 2º/Djalma e 3º/Juventude

**FUTEBOL A** 1º/Monsenhor e 2º/Padre Natal e Djalma

**FUTEBOL B** 1º/Padre Natal, 2º/Djalma e 3º/Monsenhor

**HANDEBOL A Masculino** — 1º/Sagrada, 2º/Kennedy e 3º/Clotário

**Feminino** — 1º/A.Pires, 2º/Integração e 3º/Juventude

**FUTSAL A** 1º/Sagrada, 2º/Dalma e 3º/A.Pires

**FUTSAL B** 1º/Macedo, 2º/Djalma e 3º/A.Pires

Os primeiros colocados em cada modalidade estão classificados para a disputa dos Jogos Escolares do Paraná, fase regional, que ocorrerá em Campo Largo, de 17 a 27 de julho. Nesta fase municipal, participaram cerca de 1.500 jovens atletas de um total de 114 jogos.

## BOLETIM DA CÂMARA

**\*\*\* Dilço Angelo Cruzara** citou matéria publicada pela Folha de C. Largo sobre a instalação de um posto policial para o distrito de Ferraria. O vereador ressaltou que reivindicou esse benefício à população local por duas vezes, na Câmara, tendo sido apoiado pela unanimidade dos vereadores. Dilço opinou que os possíveis candidatos a vereador devem se preocupar mais em elaborar propostas e programas de atuação em vez de tentar enganar o eleitorado distorcendo os fatos.

**\*\*\* Juez Bature de Oliveira (PTB)** lembrou aos colegas, como presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, os prazos de apresentação e emendas à LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), cujo projeto deverá ser votado pela Câmara antes do acesso de julho.

**\*\*\* O pedido de Osvaldo Zotto (PTB)** sobre o levantamento de áreas verdes e de preservação ambiental para utilização pela população em troca da isenção do IPTU teve o voto contrário dos vereadores José Rossoni e Raul Negráo (PRN).

**\*\*\* Juarez Bature de Oliveira (PTB)** lembrou aos colegas, como presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, os prazos de apresentação e emendas à LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), cujo projeto deverá ser votado pela Câmara antes do acesso de julho.

**\*\*\* "Quero me congratular com o professor que sugeriu o fim do transporte escolar para que os professores possam receber melhores salários", afirmou José Rossoni (PRN) em sua defesa do pagamento do piso de dois salários mínimos para os professores em início de carreira. O vereador também considerou como "elefantes brancos a Casa da Cultura e o Hospital Pronto Socorro Municipal".**

**\*\*\* Alberto Klemes (PTB)** criticou o mau uso de veículos oficiais na Prefeitura por parte de funcionários irresponsáveis e "até de possíveis candidatos a vereador que usam a estrutura administrativa em benefício próprio e prejuízo da população".

**RAPIDAS**

**Pensou em vidros, espelhos e box p/banheiro, falou ZORECK**

Rua João Pessoa, 1814  
Fones: 292-2821 e 292-2664

**AUTO MECÂNICA BICHIBICHI**

Rod. do Café, Km 121,5  
Fone: 292-2535

Especializada em Ford, Volks, Chevrolet e Fiat.

**esopel**

Venha conhecer nossa linha de aviamentos, material escolar, brinquedos e presentes.

Rua Rui Barbosa, 1500 — Edif. Ilha do Mel  
Fone: 292-2564

**COMUNICADO**

**ANTONIO FERNANDO MESQUITA CIRURGIÃO DENTISTA**

Rua Centenário, 2401 — Fone: 292-2218

Comunica aos funcionários da COCEL - COPEL - SANEPAR

Que está atendendo através de convênio com o Sindicato das Indústrias Urbanas do Estado do Paraná.

**PC PANORAMA Eletro Comercial Ltda**

Material elétrico, industrial, comercial, alta e baixa tensão.

Os melhores preços em: Fios, cabos, luminárias, chaves, polias para motores, fusíveis Diazed, NH, cartuchos, entradas de luz, comando industrial e antenas para TV.

Técnicos e instaladores à sua disposição. Entrega imediata.

Rua Osvaldo Cruz, 1193  
Fones: 292-2927/392-1983

**OFICINA MECÂNICA ROTA CENTER LTDA**

Serviços de retífica de motores e mecânica em geral. Especializada em freios de caminhões e automóveis

Agora com moderno equipamento de regulagem de carburador e ignição eletrônica

Estrada de Bateias, 176  
Fone: 292-2342

